



Os primeiros quatro meses de 2025 registraram avanços nos principais indicadores do setor segurador, embora em ritmos distintos entre a arrecadação e os pagamentos. Um levantamento da Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg) mostrou que os pagamentos realizados a consumidores e empresas totalizaram R\$ 88,7 bilhões no período, representando uma alta expressiva de 15,5% na comparação anual. O presidente da CNseg, Dyogo Oliveira, afirma que “o avanço contínuo desses pagamentos reforça o papel estrutural do setor segurador na compensação de perdas e na promoção da estabilidade financeira de pessoas e negócios”.

No mesmo intervalo, o setor (com exceção da Saúde Suplementar) arrecadou R\$ 140,7 bilhões em prêmios de seguros, contribuições para planos de previdência e receitas com títulos de capitalização – um crescimento de 1,4% em relação ao mesmo período de 2024. O descompasso entre a lenta expansão da arrecadação e o ritmo acelerado dos pagamentos é influenciado, sobretudo, pelo desempenho dos planos de Previdência Aberta, que recuaram 7,7% no acumulado do ano, enquanto os resgates e benefícios pagos avançaram 23,2% no mesmo período, pressionando a captação líquida do segmento. “Esse movimento reflete uma postura mais cautelosa dos brasileiros na formação de reservas de longo prazo, diante de um ambiente global ainda marcado por incertezas econômicas”, informou Oliveira.

Apesar desse desafio, os demais segmentos seguem demonstrando resiliência e ampliando sua presença junto a famílias e empresas. No acumulado do quadrimestre, os seguros de Danos e Responsabilidades registraram avanço de 8,9%, arrecadando R\$ 45,4 bilhões. Os seguros de Pessoas, que abrangem modalidades como Vida, Viagem e Prestamista, cresceram 9,1%, com mais de R\$ 25 bilhões em prêmios. Já a Capitalização somou R\$ 11 bilhões em faturamento até abril, alta de 11,2% em relação ao ano anterior.

Exportações em alta impulsionam o seguro Embarcador Internacional

O desempenho da modalidade Embarcador Internacional dos seguros de Transporte tem refletido o bom momento do comércio exterior brasileiro. Em abril, as exportações brasileiras atingiram o valor de US\$ 30,4 bilhões, impulsionadas pela recuperação da demanda global por commodities, pelo câmbio favorável e por avanços logísticos. Esse bom momento do comércio internacional aumenta a exposição a riscos e reforça a importância estratégica do seguro.

Em abril de 2025, os prêmios arrecadados pelo Embarcador Internacional somaram R\$ 69,7 milhões, alta de 48,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior. Já o pagamento de indenizações em abril alcançou o montante de R\$ 33,9 milhões, 53,8% acima do valor registrado no mesmo mês de 2024.

No acumulado do quadrimestre, o volume arrecadado alcançou R\$ 313,6 milhões, avanço de 23,3% em comparação com igual período de 2024. Entre janeiro e abril, os desembolsos totalizaram R\$ 154,3 milhões – crescimento expressivo de 381,9%.

Esses resultados evidenciam tanto o aumento da demanda pelo produto quanto a maior exposição a riscos no transporte internacional de mercadorias. O seguro de Transporte para Embarcador Internacional é essencial para exportadores e importadores que buscam proteção contra danos, perdas, roubo, extravio ou avarias durante o transporte de mercadorias por via marítima, aérea ou terrestre. A contratação pode ser feita por embarque único ou por apólice contínua, oferecendo flexibilidade conforme as necessidades operacionais do negócio.

Fonte: CNseg, em 11.07.2025.